



ANO ACADÊMICO DE 2024 - 1º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN766

NOME: Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher e do Recém-nascido

T:75 P:90 L:00 O:00 D:00 OE:00 PE:00 S:29 C:11

PRÉ-REQUISITOS: EN505 – Proc.de Cuidar do Adulto e Idoso II, EN605 - Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Família

EMENTA: Assistência à mulher e ao seu filho nos processos de nascimento e puerpério (alojamento conjunto). Cuidado ao recém-nascido de risco e à sua família em processo de alta. Intervenção nas intercorrências mamárias, na manutenção da lactação e relactação. Assistência às mulheres portadoras de câncer ginecológico/mamário em atendimento especializado. Desenvolvimento de práticas educativas.

PERÍODO: 06/03/2024 a 26/06/2023

DIAS DE OFERECIMENTO:

- 4ª, 5ª, 6ª – 14h às 18h

- Aulas práticas: variam de acordo com os campos

NÚMERO DE ALUNOS: 44 (a confirmar)

SALA:

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

ASSINATURA

Profª Drª Clara Fróes Oliveira Sanfelice

Profª Drª Elenice Valentim Carmona

Profª Drª Erika Zambrano Tanaka

Profª Drª Maria Helena Baena de Moraes Lopes

Profª Drª Talita Balaminut

Profº Drº Reginaldo Roque Mafetoni (Coordenador)

COLABORADORES

PED

PAD

PAD

PAD

COORDENADORA DE CURSO

Profa. Dra Ariane Polidori Dini

DIRETORA DA UNIDADE

Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues

I – OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar aos alunos oportunidade de refletir, de modo crítico e construtivo, sobre as diversas facetas da assistência à saúde, particularmente sobre as que se referem à assistência de enfermagem aos clientes e suas famílias. Os sujeitos dessa assistência são: as mulheres e seus filhos no período perinatal e neonatal de baixo risco; recém-nascidos de risco em processo de alta, mulheres com afecções ginecológicas benignas e as que experienciam a neoplasia maligna genital ou mamária nas diversas fases da doença e do tratamento.

ESPECÍFICOS

Ao término desta disciplina o aluno deverá ser capaz de:

1. Realizar assistência de enfermagem a mulheres no período perinatal, em atendimento secundário e terciário em oncologia e ginecologia e ao recém-nascido no alojamento conjunto e sob cuidados semi-intensivos. Desenvolver a abordagem da cliente e a busca sistematizada de dados;
2. Formular, com base nos dados levantados, problemas de enfermagem, identificando fatores relacionados.
3. Planejar, desenvolver, descrever e avaliar as atividades assistenciais e educacionais de enfermagem relacionadas aos vários sujeitos da assistência previstos na disciplina, considerando os dados levantados e os diagnósticos estabelecidos, incluindo aspectos familiares, culturais e sociais;
4. Reconhecer as manifestações fisiológicas e psico-emocionais do processo de parturição e nascimento, bem como as alterações no processo gravídico e na adaptação do recém-nascido à vida extra-uterina;
5. Assistir a mulher nos períodos de pré-parto, parto e puerpério de baixo risco;
6. Assistir o recém-nascido em sala de parto e alojamento conjunto, bem como bebês de risco internados sob cuidados semi-intensivos;
7. Desenvolver atividades de acolhimento junto a:
 - ◆ Mães e familiares de bebês prematuros, malformados, ou que perdem seus filhos;
 - ◆ Mulheres que vivenciam câncer ginecológico e mamário, bem como seus familiares;
 - ◆ Mulheres e famílias nos confrontos com a morte, a deformação e o luto.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O aluno deve realizar uma revisão dos seguintes assuntos:

- ◆ Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino;
- ◆ Fisiologia da lactação;
- ◆ Exame físico geral e obstétrico;
- ◆ Biologia e fisiopatologia do câncer;
- ◆ Fisiopatologia da dor.

1. Aspectos epidemiológicos da saúde da mulher e do recém-nascido.

- A situação da assistência ao parto no Brasil e suas implicações sobre os índices de morbimortalidade perinatal sobre a saúde reprodutiva da mulher. Humanização do parto: iniciativas do Governo Federal.

2. Mulheres vivenciando a facticidade do câncer:

- Cuidado de Enfermagem no diagnóstico e estadiamento, tratamentos (cirurgias, quimioterapia, radioterapia, anticorpos monoclonais, hormonioterapia) e reabilitação em mulheres com câncer de mama e/ou ginecológicos.
- Cuidados paliativos: Conceito e princípios. Interação com a cliente e seus familiares no enfrentamento de dificuldades no ambiente hospitalar e domiciliar. O enfrentamento profissional frente ao paciente em processo de morte; luto e luto antecipatório; o cuidado do cuidador (Riscos ocupacionais). Atuação do enfermeiro no cuidado paliativo.
- Dor e outros sintomas em mulheres com câncer de mama e/ou ginecológicos: tratamento farmacológico e não-farmacológico e o cuidado de enfermagem.

3. O nascimento e o parto para a mulher, o recém-nascido e família

- Evolução da atenção ao nascimento e parto no Brasil.
- Períodos clínicos do parto; Assistência de enfermagem à parturiente de baixo risco.
- Técnicas de relaxamento e respiração durante o trabalho de parto e parto;
- Puerpério: aspectos fisiológicos e socioculturais.
- Introdução à enfermagem neonatal. O nascer – a transição do feto ao recém-nascido;
- Assistência de enfermagem à mulher e seu filho durante o puerpério imediato e no Alojamento Conjunto;
- Manejo da amamentação na sala de parto, pós-parto e Alojamento Conjunto.
- Aspectos anatômicos e fisiológicos do recém-nascido.

4. Alterações no processo gravídico e na adaptação à vida extrauterina

- Princípios fisiopatológicos do sofrimento fetal agudo e crônico; métodos de avaliação da vitalidade e maturidade fetais.
- Estudo dos agravos mais prevalentes nas gestantes, parturientes e puérperas, bem como suas repercussões sobre a saúde da mulher e seu filho.
 - Repercussões da Diabete mellitus e da Hipertensão no período perinatal.
 - Trabalho de parto prematuro; amniorrexe prematura; gestação prolongada e senescência placentária.
- Urgências obstétricas: Síndromes hemorrágicas na gravidez; eclâmpsia; prolapso de cordão, parto pélvico, parto longe do hospital.
- Intercorrências puerperais: (hemorragia, infecção puerperal, tromboflebite pélvica, mastite, alterações do trato urinário e transtornos psiquiátricos)
 - Assistência a gestantes com Óbito fetal e Malformações
- Assistência de enfermagem ao recém-nascido de risco em processo de alta.
 - Avaliação e assistência a recém-nascidos prematuros ou pequenos para a idade gestacional.
 - Manejo do ambiente.
 - Nutrição: enteral e parenteral
 - Hiperbilirrubinemia no recém-nascido – causas, repercussões, tratamento.
 - Distúrbios respiratórios.
 - Triagem neonatal.
 - Separação mãe/recém-nascido e suas repercussões
 - Manutenção da lactação / hipogalactia.
 - Preparo do RN internado para o aleitamento.
 - Relactação/Translactação
 - Risco para vínculo prejudicado entre mãe e RN

III – MÉTODO

Considerando o objetivo de incentivar e possibilitar ao aluno buscar, por si mesmo, fontes legítimas de informação que lhe permitam compreender os problemas da população em estudo, as estratégias de aprendizagem podem compreender:

- Leitura de textos, aulas práticas, aulas expositivas que subsidiem a pesquisa do aluno e estudos dirigidos; Utilização do ambiente virtual de aprendizagem (Google Classroom) para dinamizar o processo ensino-aprendizagem.

- As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, considerando o estabelecido no programa, como indicação de documentários, material de apoio e exercícios de fixação do conteúdo.

IV – AVALIAÇÃO

a) Avaliação do conteúdo teórico

- A avaliação do conteúdo teórico será realizada de forma processual, evitando-se acúmulo de conteúdo para uma única avaliação. Assim, as atividades avaliativas ocorrerão após a finalização de um conjunto de aulas que abordam uma mesma temática, da seguinte forma:

Avaliação Teórica	Data	Conteúdo	Valor
1	15/03	Enfermagem em Obstetrícia Parte a - Trabalho de Parto e Parto (Profa. Clara / Prof. Reginaldo)	2,5
2	04/04	Enfermagem em Obstetrícia Parte b - Alojamento Conjunto, Aleitamento Materno e Período Puerperal (Profa. Erika / Profa Maria Helena)	2,5
3	12/04	Enfermagem em Neonatologia (Profa. Elenice / Profa Talita)	2,5
4	24/04	Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos (Prof. Reginaldo / Profa. Talita)	2,5
Total			10,0

Assim, a nota final do conteúdo teórico será composta pela soma das quatro avaliações (1+2+3+4), o que poderá totalizar de zero a dez (10,0) pontos, conforme explicitado abaixo:

Nota Final do Conteúdo Teórico = Nota Avaliação 1 + Nota Avaliação 2 + Nota Avaliação 3 + Nota Avaliação 4

O aluno deverá obter nota **maior ou igual a 5,0 (cinco)**. Caso contrário, fará exame no dia **10/07/2024** (quarta-feira), às 14 horas, quando deverá obter nota **igual ou maior a 5,0 (cinco)**. O aluno que obtiver nota **menor que 2,5 (dois e meio)**, na soma das avaliações mencionadas não terá direito a exame, estando **reprovado**.

b) Avaliação das atividades práticas (AP)

O aluno será avaliado individualmente em cada campo de atividade prática e receberá uma nota de 0 (**zero**) a 10,0 (**dez**) em cada um deles. A nota final das atividades práticas será a média entre as notas de cada campo, ou seja, serão somadas as notas de cada campo de atividades e o resultado será dividido pelo número de campos, conforme explicitado abaixo:

Nota Final das Atividades Práticas = Nota Campo 1 + Nota Campo 2 + Nota Campo 3 + Nota Campo 4 + Nota Campo 5 + Nota Campo 6 / 6 campos

Para a avaliação das atividades práticas será utilizado um instrumento de avaliação específico, o qual estará disponível no Classroom para consulta dos alunos. Cada professor também poderá optar, em seu campo, pela utilização de portfólio ou diário de campo/relatório elaborado pelo aluno, o que será acordado ao início das atividades práticas.

O aluno, que na avaliação prática obtiver nota menor que **6,0 (seis)** e maior que **4,5 (quatro e meio)** em um dos campos, poderá ser avaliado novamente após recuperação nos locais de prática, que serão definidos pelo conjunto dos professores, desde que não tenha tido falta anteriormente. **ATENÇÃO:** O aluno

que obtiver nota menor ou igual a **4,5 (quatro e meio)** em um dos campos de atividades práticas, será automaticamente reprovado na disciplina, sem direito a exame.

c) Envolvimento e Interesse

O aluno também será avaliado pelo seu grau de envolvimento e compromisso com a disciplina, demonstrado tanto durante o desenvolvimento das atividades teóricas, como nas atividades práticas. Os critérios utilizados para avaliação do envolvimento e interesse do aluno serão:

1. Participação nos encontros teóricos, atividades práticas e Ensino Aberto;
2. Vestimenta solicitada pela professora, conforme as especificidades de cada campo, limpa e não amassada, bem como posse de material de bolso completo;
3. Pontualidade na entrega dos trabalhos solicitados (caso houver);
4. Participação nas atividades propostas em sala e nos campos de prática, discussões de temas relativos à disciplina;
5. Colaboração/integração com a equipe de enfermagem dos campos de atividade prática – disponibilidade em ajudar, sugestões e postura respeitosa;
6. Entrega de material bibliográfico que lhe tenha sido emprestado, em tempo de ser utilizado pelos colegas (de preferência até o último dia de estágio junto ao respectivo professor);
7. Compartilhamento de informações e experiências resultantes de sua busca ativa (preferencialmente por meio do Ensino Aberto) com os colegas e professoras;
8. Demonstração de iniciativas e atitudes que superem expectativas mínimas.

d) Cálculo da nota final da disciplina

A nota final da disciplina será a média entre a nota final do conteúdo teórico e a nota final das atividades práticas.

Informações Importantes:

- A nota do exame, caso o aluno necessite realizá-lo, será considerada como sua nota final para o conteúdo teórico.

- A **frequência mínima** obrigatória para aprovação é de **85%** = 140 horas

- Avaliação da disciplina: os alunos poderão postar, em tópico específico do Google Classroom, suas considerações sobre a disciplina, contemplando aspectos que favoreceram o processo-ensino aprendizagem, bem como o que poderia ser aprimorado. O coordenador da disciplina e os demais docentes também estarão disponíveis para acolher apontamentos dos alunos ao longo de todo o oferecimento da mesma.

V – LOCAIS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

1) Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” - Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher/CAISM:

- Alojamento Conjunto/Patologia Obstétrica e Ambulatório de Pré-Natal (Profa. Erika Zambrano);
- Enfermaria de Oncologia Clínica/Cirúrgica e Ambulatórios de Radioterapia e Quimioterapia (Prof^o Reginaldo Mafetoni);
- Unidade de Internação Neonatal e Ambulatório de Neonatologia (Prof^a Elenice Carmona);
- Ambulatório de Revisão Puerperal e Atividades teórico-práticas na FENF (Profa. Maria Helena Baena)

2) Hospital Estadual Sumaré (HES):

- Centro Obstétrico (Profa. Clara Sanfelice);
- Unidade de Internação Neonatal (Profa. Talita Balaminut);
- Alojamento Conjunto

OBS: Horários e dias da semana referentes a cada local estão descritos no cronograma de atividades práticas, o que será disponibilizado oportunamente, antes do início das atividades práticas. O aluno deverá ter atenção às especificidades de cada campo, visto que **os horários e dias da semana não são sempre iguais.**

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Ministério da saúde. Manual de gestação de alto risco. Brasília: ministério da saúde;2022. 659p.

Obstetrícia de Williams. Coautoria de F. Gary Cunningham, Kenneth J. Leveno, Steven L. Bloom, Jodi S. Dashe, Barbara L. Hoffman, Brian M. Casey, et al. 25. ed. Porto Alegre, RS: AMGH; 2021.

World Health Organization. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018. 210p.

Organização Pan-Americana da Saúde. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Brasília: OPAS; 2018. 80p.

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 51p.

Brasil. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento, Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 465 p. (Cadernos HumanizaSUS; v.4)

FEBRASGO. Manual de orientação em anticoncepção. São Paulo: FEBRASGO; 2015. 285p.

SOBEP. Cuidado integral ao recém-nascido pré-termo e à família [livro eletrônico]. Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras (Org). São Paulo: Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras, 2021. 352p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265p.

Carvalho MR, Gomes CF. Amamentação: bases científicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN); 2017. 572p.

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru: manual técnico. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: 2017. 340p.

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 1 (Cuidados gerais).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 2 (Intervenções comuns, icterícia e infecções).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 3 (Problemas respiratórios, cardiocirculatórios, metabólicos, neurológicos, ortopédicos e dermatológicos).

Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. Volume 4 (Cuidados com o recém-nascido pré-termo).

UNICEF. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: promovendo e incentivando a amamentação em um Hospital Amigo da Criança: curso de 20 horas para equipe de maternidades. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. 276 p. (Módulo 3).

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). ABC do câncer : abordagens básicas para o controle do câncer. 6 ed rev atual. Rio de Janeiro: INCA, 2020. 112 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil – Sumário executivo para a atenção básica. Brasília: MS, INCA; 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. 124p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13)

Brasil. Ministério da Saúde. Triagem neonatal biológica: manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 80p.

Tamez R. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer. Instituto Nacional do Câncer. 3.ed.rev. amp. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

Carvalho RT, Parsons HA. Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2ed. Porto Alegre: Sulina, 2012 (online).

Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. 12ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.

Butcher HK, Dochterman J, Bulechek GM, Wagner CM. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2020. 408p.

Moorhead S, Swanson E, Johnson M, Maas ML. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. 584p.

VII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2022. 162 p.

World Health Organization (WHO). United Nations Children's Fund. Protecting, promoting and supporting breastfeeding: the baby-friendly hospital initiative for small, sick and preterm newborns. Geneva: WHO; 2020. 54 p.

World Health Organization (WHO). Implementation guidance - protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services: the revised Baby-Friendly Hospital Initiative. Geneva: WHO; 2018. 64 p.

World Health Organization (WHO). WHO Recommendations on newborn health –Guidelines approved by the WHO guidelines review committee. Update May 2017. Geneva: WHO, 2017. 26p.

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Departamento Científico de Cardiologia e Neonatologia. Sistematização do atendimento ao recém-nascido com suspeita ou diagnóstico de cardiopatia congênita. Manual de orientação. SBP; 2022. 14p.

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Departamento Científico de Dermatologia e Neonatologia. Atualização sobre os cuidados com a pele do recém-nascido. SBP, 2021. 12p.

Sites de interesse:

www.paliativo.org.br; www.inca.gov.br; www.sbp.com.br; <http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>

CRONOGRAMA DE AULAS/ ATIVIDADES – 2024

DIA	HORA	ATIVIDADES	PROFº RESP.
06/03 – 4ª f (4h)	14-15h	- Apresentação do programa da disciplina	Todos
	15-18h	- Aspectos históricos e culturais da assistência à mulher em trabalho de parto e parto - Modelos de assistência obstétrica	Clara

07/03 - 5ª f (4h)	14-18h	- Processo de parturição: relações útero-fetais - Mecanismo de parto	Clara
08/03 - 6ª f (3h)	14-17h	- Fases do trabalho de parto - Períodos Clínicos do parto e assistência de enfermagem	Clara
13/03 - 4ª f (4h)	14-18h	- Avaliação da maturidade e vitalidade fetal - Trabalho de Parto Prematuro (TPP) e indução de parto - Violência Obstétrica	Clara
14/03 - 5ª f (4h)	14-18h	- Manejo da dor durante o trabalho de parto - Principais urgências obstétricas	Reginaldo
15/03 - 6ªf (4h)	14-18h	- Atividade Avaliativa 1: Enfermagem em Obstetrícia Parte a - Trabalho de Parto e Parto - Parto Domiciliar Planejado (PDP)	Clara
20/03 - 4ª f (4h)	14-18h	- Assistência imediata ao recém-nascido - Reanimação neonatal	Talita
21/03 - 5ªf (4h)	14-18h	- Exame físico do recém-nascido	Talita
22/03 - 6ªf (3h)	14-17h	- Alojamento Conjunto: assistência de enfermagem à mulher e recém-nascido	Erika
27/03 - 4ª f (4h)	14-18h	- Aleitamento materno	Erika
28 e 29/03	FERIADO (PAIXÃO DE CRISTO)		

03/04 - 4ª f (4h)	14-18h	- Revisão Puerperal e Intercorrências Puerperais	Maria Helena
04/04 - 5ª f (4h)	14-18h	- Atividade Avaliativa 2: Alojamento conjunto, aleitamento materno e período puerperal - Programa Nacional de triagem neonatal	Erika Talita
05/04 - 6ª f (3h)	14-17h	- RN prematuro: manejo do ambiente na unidade neonatal - Termorregulação	Elenice
10/04 - 4ª f (4h)	14-18h	- Cuidados com a pele - Hiperbilirrubinemia	Talita
11/04 - 5ª f (4h)	14-18h	- Distúrbios respiratórios no Recém-Nascido	Elenice
12/04 - 6ª f (3h)	14-17h	- Atividade Avaliativa 3: Enfermagem em Neonatologia - Aleitamento materno em situações especiais	Elenice
17/04 - 4ª f (4h)	14-18h	- A mulher com câncer GENITAL : intervenções de enfermagem na prevenção, detecção, diagnóstico, tratamento cirúrgico e reabilitação.	Reginaldo
18/04 - 5ª f (4h)	14-18h	- A mulher com câncer MAMÁRIO : intervenções de enfermagem na detecção, diagnóstico, tratamento cirúrgico e reabilitação	Reginaldo
19/04 - 6ª f (3h)	14-17h	- A mulher com câncer genital e mamário: intervenções de enfermagem no tratamento clínico (quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia).	Reginaldo

24/04 - 4ª f (4h)	14-18h	- Cuidados Paliativos (CP): histórico, conceitos gerais, princípios e atuação do enfermeiro - Atividade Avaliativa 4: Enfermagem em Oncologia e Cuidados Paliativos	Talita
25/04- 5ª f	Início das atividades práticas		
17/05 – 6ªf	Semana de Enfermagem no Auditório V da FCM		
26/06 - 4ª f	Término das Atividades Práticas		
01 a 06/07	Semana de Estudos		
10/07 - 4ª f	Exame Final		